

# A320 na manutenção com corrosão

## SATA vai recorrer ao aluguer de aviões para a operação de Verão

A SATA-Internacional tem o avião A320 CS-TKK na manutenção, onde foi encontrada corrosão, fazendo-o parar durante algum tempo ainda não definido.

Segundo fonte conhecedora do assunto, inicialmente temia-se que o avião poderia ser irrecuperável, mas a Administração da SATA já desmentiu estes receios.

Contactado pelo Diário dos Açores, o Conselho de Administração da SATA disse ao nosso jornal que os receios não se confirmam, adiantando que “por forma nenhuma a aeronave se encontra irrecuperável”.

“A Azores Airlines está a desenvolver todas as iniciativas necessárias para manter a sua oferta disponível para os seus clientes”, acrescentou ao nosso jornal a Administração da companhia, sabendo-se que, para colmatar a falta daquela aeronave, teve que recorrer a um ACMI (aluguer de outro aparelho) à companhia White.

“A principal preocupação da SATA é assegurar a disponibilidade de oferta para os seus clientes, sendo que recorrerá às soluções ao seu alcance para o fazer. Dentro dessas soluções encontra-se a possibilidade de fretar outras aeronaves”, revela a



Administração.

Para a operação de Verão, que se prevê intensa, caso se mantenha em manutenção aquela ou outra aeronave, a SATA admite recorrer ao aluguer de outras aeronaves para não comprometer a operação.

“Como referido, a Azores Airlines recorrerá a soluções alternativas que evitem o cancelamento de voos, assegurando o serviço de transporte aéreo contratualizado e evitando transtornos quer para passageiros, quer para operadores parceiros. Tendo em conta a dimensão da frota da Azores Airlines, a solução para ampliar

a capacidade instalada ou, noutros casos, que permite atender à procura exponencial de voos em determinadas alturas do ano, pode passar pelo aluguer temporário de aeronaves”, assegurou a Administração da SATA ao nosso jornal.

O A320/CS-TKK da Azores Airlines recebeu uma nova pintura no ano passado, apresentando a palavra “Unique” na sua fuselagem, numa alusão à singularidade dos Açores.

Numa fase em que era necessário proceder a um trabalho de manutenção e pintura da aeronave, em Fevereiro do ano passado, a SATA

aproveitou a oportunidade para uniformizar a frota com o esquema de pintura que transformou oito aviões da Azores Airlines numa criativa homenagem ao arquipélago dos Açores.

“Laranja foi cor escolhida para o “Unique” que, integrando a paleta de cores da restante frota, simboliza o universo colorido, deslumbrante e pleno de multiplicidade, que podemos encontrar nos Açores, berço das empresas do Grupo SATA e o nosso destino por natureza”, justificou então a SATA.

### SATA voa para Bermuda de Junho a Setembro

Entretanto, a SATA tem já montada uma operação especial de voos para a Bermuda entre Junho e Setembro deste ano.

A operação ocorrerá às Terças-feiras, iniciando-se no dia 13 de Junho e com outro voo a 27 do mesmo mês.

Em Julho os voos serão nos dias 11 e 25, em Agosto nos dias 8, 15, 22 e 29 e em Setembro nos dias 5 e 9.

As partidas de Ponta Delgada serão às 8 horas com chegada às 10h10m.

# Insolvências com forte queda em Ponta Delgada e aumento em Angra

As insolvências em Abril diminuíram no país face ao período homólogo de 2022, com 265 insolvências, valor que traduz um decréscimo de 9,2%.

Contudo, as declarações de insolvência requeridas por terceiros tiveram subida de mais de 17% face ao mesmo período do ano passado (mais 41 declarações para um total de 276), enquanto as declarações apresentadas pelas próprias empresas subiram mais de 15% (mais 38 pedidos para um total de 294).

De acordo com os dados agora conhecidos, divulgados pela Iberinform, nos primeiros quatro meses de 2023 foram registados 11 encerramentos com plano de insolvência (mais 57% que em 2022).

No acumulado, atingiu-se o total de 1.376 insolvências, menos 81 que no período homólogo de 2022 (decréscimo de 5,6%) o que se explica pela diminuição no número de processos encerrados: 959 em Abril de 2022 versus 795 em Abril deste ano (menos 17%).

Lisboa e Porto são os distritos com mais insolvências: 317 e 295, respectivamente.

Face a 2022, há diminuição tanto em Lisboa (-14%) como no Porto (-22%).

Outros distritos com decréscimos são: Ponta Delgada (-55%); Castelo Branco (-50%); Guarda (-38%); Santarém (-36%); Horta (-33%); Viseu (-13%) e Beja (-13%).

Nos primeiros quatro meses de 2023, as insolvências aumentaram em: Angra do Heroísmo (+167%); Bragança (+80%); Madeira (+62%); Portalegre (+60%); Leiria (+33%); Vila Real (+21%); Viana do Castelo (+26%); Braga (+22%); Faro (+15%); Évora (+14%); Aveiro (+10%); Coimbra (+4,4%) e Setúbal (+1%).

As constituições também diminuíram em Abril face ao período homólogo do ano passado, com 3.302 novas empresas, menos 337 (decréscimo de 9,3%).

No acumulado, foram constituídas 18.805 empresas, o que traduz



um aumento de 7,4% face a 2022.

O número de constituições é mais significativo em Lisboa, com 6.234 novas empresas (+6,9%), e no Porto, com 3.073 (+5,7%).

Com acréscimos destacam-se, ainda, os distritos de: Beja (+21%); Faro (+18%); Aveiro (+16%); Setúbal (+14%); Portalegre (+14%); Ponta Delgada (+13%); Viana do Castelo

(+11%); Coimbra (+9,6%); Santarém (+9,4%); Leiria (+8%); Braga (+2,4%); Castelo Branco (+0,5%); Vila Real (+0,5%) e Viseu (+0,5%).

Com variação negativa na criação de novas empresas evidenciam-se os distritos de: Horta (-24%); Bragança (-21%); Angra do Heroísmo (-18%); Guarda (-8%); Madeira (-5%) e Évora (-0,5%).